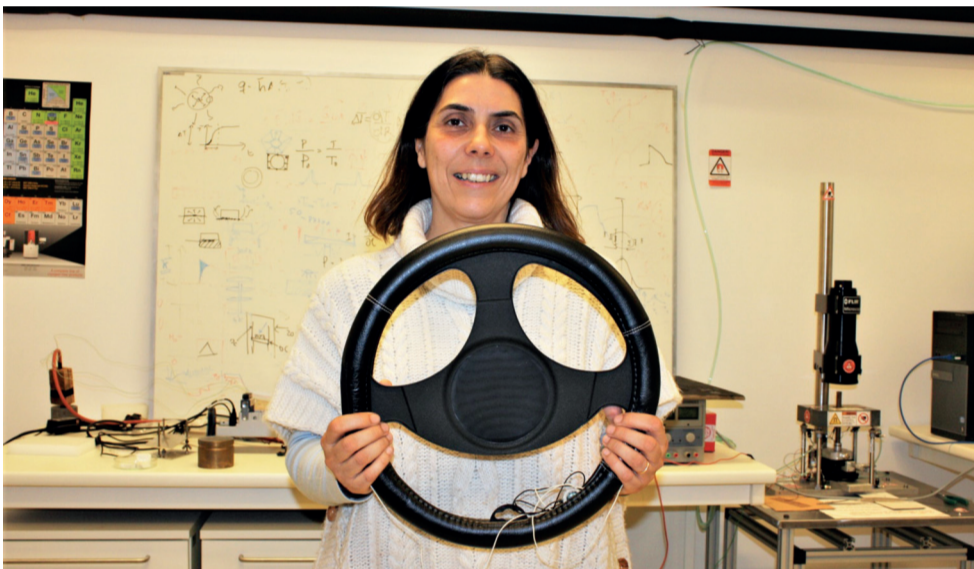


Volante automóvel informa condutor se está apto para conduzir

Investigação Capa de Volante desenvolvida na Universidade de Aveiro monitoriza sinais vitais de quem conduz e alerta em caso de cansaço



Helena Alves é coordenadora da investigação que decorre no CICECO

É rara a semana em que não seja noticiado um acidente rodoviário em que a possível causa é o cansaço do condutor. Aliás, estudos estimam que 20% dos acidentes rodoviários têm origem no cansaço ou em níveis elevados de ansiedade/"stress" do condutor, que o incapacitam de desempenhar uma condução em segurança.

Foi a pensar nestes números que, no Instituto Superior Técnico e Instituto de Telecomunicações, no pólo de Lisboa, foi desenvolvido um algoritmo capaz de medir e analisar os sinais do condutor em tempo real por uma equipa de investigação liderada por Ana Fred. Dois anos depois, e "por intermédio de pessoas que tínhamos em comum, foi-nos apresentada a proposta para de-

envolver uma capa para volantes que monitorize os sinais vitais do condutor e o avisa, em caso de grande fadiga, que é altura de parar e descansar", explica a investigadora Helena Alves, que lidera a equipa de investigadores na Universidade de Aveiro (UA).

"A equipa de Ana Fred tinha já um protótipo, capaz de fazer a análise dos bio-sinais captados bem como de identificar o condutor, mas a integração electrónica era feita de uma forma não verdadeiramente integrada e esteticamente pouco apelativa, o que poderia levantar questões, posteriormente, a nível comercial e no interesse futuro para implementação comercial", explicou, ao Economia, a investigadora aveirense.

Deste modo, foi desenvolvida, no CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro (uma das unidades de investigação da UA), uma técnica que permite integrar dispositivos electrónicos à base de grafeno directamente em fibras têxteis, "mantendo o aspecto, fiabilidade e o toque do tecido".

Os sensores acoplados na capa registam a condutividade eléctrica da pele, indicando o estado psicológico e fisiológico do condutor, permitindo ainda identificar o indivíduo, alterações na condutividade e relacioná-las com padrões de comportamento humano. Posteriormente, após a análise dos dados, "o protótipo transmite os dados via 'bluetooth', o que permite a emissão de notificações, por exemplo, para um te-

lemóvel ou 'smartwatch", vinca a investigadora.

Não sendo financiado, o desenvolvimento desta investigação passa, agora, pela eventual colaboração com empresas do sector da indústria automóvel ou pela constituição de uma "start-up" entre as duas investigadoras que detêm patentes.

A coordenadora do projecto antevê que, num futuro próximo, "será possível convergir para cenários em que o sistema esteja ligado directamente ao veículo e é o próprio computador de bordo a apresentar as notificações ou sinais luminosos de alerta ou até mesmo a imobilizar o veículo" caso o condutor apresente níveis extremos de cansaço ou ansiedade e "stress".

Actualmente a desempenhar funções de investigadora principal no CICECO e pertencente ao Departamento de Física da UA há quase quatro anos, Helena Alves é formada em Química, pela Universidade de Coimbra, área do seu doutoramento, mais propriamente no segmento dos materiais semi-condutores e electrónicos. "Fiz pós-graduações em 'LEDs' e fotovoltaicos e, numa universidade na Holanda, trabalhei com nanotecnologia e neurociência e foi aí que comecei o meu envolvimento com o grafeno" antes do seu regresso a Portugal há cerca de seis anos, conta. ◀

Redes sociais vs. website

Cindy Ribeiro
International Business
Consultant
Market Access



Numa era numérica e digital, a presença "online" tornou-se um fator chave e indispensável para o sucesso de um negócio. Mas, entre tantas plataformas digitais, como saber qual é a mais apropriada para o seu negócio? A maioria dos empresários foca-se nas redes sociais como o Facebook e o Instagram como ferramentas de Marketing "online", deixando para trás um aliado que lhes pode trazer ainda mais benefícios: o "website".

Com efeito, não são poucas as empresas portuguesas que têm registado o domínio do "website" mas, quando clicamos no "link", aparecem-nos mensagens do género de "Coming Soon" ("Brevemente disponível") ou de "em manutenção", que nos informam que este está "temporariamente" inativo. Na verdade, muitos empresários não planeiam, de todo, voltarem a pô-lo em funcionamento nos próximos dias. Mas serão, as redes sociais, a ferramenta adequada para crescer no universo virtual?

É um facto: as redes sociais são, sem dúvida, a solução mais simples (facilidade de criação de conta, são gratuitas, aumentam a visibilidade, constroem uma comunidade...), mas são limitadas no sentido em que o design não é personalizado, os serviços são limitados, a visibilidade é segmentada, a gratuidade não é tão gratuita (para aumentar a visibilidade das publicações, por exemplo), para além de que a sua página ou conta não é sua a 100% (os seus "posts" no Facebook não são seus, nem os dados que recolherá dos próprios).

Por outro lado, o "website" é a versão mais complexa, que requer um investimento maior e no qual é mais difícil criar uma comunidade. No entanto, é da sua exclusividade, o design é à sua imagem, os serviços são ilimitados, o alvo é definido, a visibilidade acrescida e o foco está nos seus produtos e serviços. Para além de ser um fator de credibilidade e autenticidade, e uma loja aberta 24 horas por dia, todos os dias, numa abordagem internacional, o "website" será o primeiro passo dado por um potencial cliente ou parceiro para conhecer melhor a empresa e criar uma opinião acerca da mesma. Por isso, se pretende captar ao máximo as atenções, não deve escolher nem um nem outro, mas sim os dois, sendo serviços complementares e as redes sociais uma extensão do "website".

No século XXI, tudo deve ser o mais acessível possível. Recorde-se: "Simplicity is the soul of efficiency"* ou seja, quanto mais simples for a comunicação, mais eficaz será.

* "A simplicidade é a alma da eficiência" – Austin Freeman. ◀

iberocar
rent-a-car

Telf. 234 743 034 | Mail: reservas@iberocar.pt | Av. Eng.º Adelino Amaro da Costa, 30-C Forca | 3800-005 Aveiro

SANGALHOS • AVEIRO • COIMBRA • ÁGUEDA • PORTO-AEROPORTO

**VIATURAS DE
PASSAGEIROS
E COMERCIAIS**
www.iberocar-rentacar.com